

As pernas de Elba vão aos comícios de Collor

O candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, chegou ontem à noite a Paris, mas corre o sério risco de cumprir um programa essencialmente turístico. Isso em razão das dificuldades que está encontrando para marcar audiências com o presidente francês, François Mitterrand, e seu primeiro-ministro, Michel Rocard. Ontem, pelo menos, Collor conseguiu se encontrar, em Lisboa, com o primeiro-ministro português, Cavaco Silva, e o presidente Mário Soares, com quem almoçou. Por aqui, a sua assessoria continua a todo o vapor: depois de confirmação da exuberância de Cláudia Raia, agora são as pernas e a voz estridente da cantora Elba Ramalho os mais novos reforços de Collor para seus comícios pelo País.

O comitê de campanha do candidato esteve reunido ontem nos escritórios do empresário Paulo Otávio, um bem-sucedido investidor no mercado imobiliário de Brasília, e decidiu que Collor não pode mais ostentar altos índices nas pesquisas e baixo comparecimento nos contatos diretos com o eleitor, como ocorreu em Ribeirão Preto. Ele perdeu em público na sua estréia em Manaus para o candidato do PSDB, Mário Covas, que havia realizado um comício 10 dias antes. Covas, com o cantor Moraes Moreira a tiracolo, atraiu quase o dobro do público que se dispôs a ouvir Collor e a vaiar os integrantes



Elba: pernas para melhorar.
do PRN local.

Apesar de Collor declaradamente desejar esquecer Alagoas, o que a sua equipe discutiu ontem foi uma volta às programações

da sua origem política. Seus assessores constatarem que em termos de comício o Brasil é uma grande Alagoas. Como em Maceió e no interior do Estado, querem que antes e depois do seu pronunciamento de pouca variação temática — “eu preciso de vocês, não me deixem só” — as pessoas dançam ao ritmo de um forró, lambada ou um rock, de que ele tanto gosta. Elba Ramalho, como a estrela destas concentrações em Alagoas, é a receita de sucesso da campanha que agora vai ganhar dimensões nacionais.

Com relação à sua estada em Paris, graças à improvisação da organização de sua viagem, que não levou em conta os problemas de agenda dos dirigentes europeus, Collor pode acabar passando o seu tempo com visitas à nova “Pirâmide de vidro” do museu Louvre e indo à “Ópera da Bastilha”, segundo nosso correspondente **Realí Júnior**. O Palácio do Eliseu confirma que a agenda do presidente Mitterrand não consta nenhuma audiência a Fernando Collor de Mello, enquanto o primeiro-ministro, Michel Rocard, viaja hoje para Estocolmo, na Suécia, onde participa de uma reunião da Internacional Socialista até quinta-feira à noite. Através da Embaixada do Brasil deverá haver uma pressão para que a audiência seja concedida, se bem que o serviço de imprensa do Palácio Eliseu já informou que Mitterrand está com agenda cheia até o final de semana.